

Histórico

Nada se sabe ao certo quanto à primeira penetração do território municipal, embora se admita que o local tenha sido caminho de "bandeiras", oriundas da zona sul e que demandavam o alto sertão.

Região de grandes matas, habitada por indígenas da tribo Tapuia, era procurada, com freqüência, por criminosos e aventureiros. Daí o primitivo nome de Rapa-tição, topônimo que significava "roubo de tições", ou, segundo outra versão. "barulho ou desordem" quando o tição foi usado como arma.

Por volta de 1913, Raimundo dos Santos veio localizar-se na região que hoje constitui a vila de Ibirataia (ex-Tesouras), então habitada por duas mulheres e um foragido de Castro Alves. Nas cercanias havia, ainda, duas ou três fazendas de plantações de cacau.

Praticando, também, a lavoura cacaueteira, Raimundo dos Santos vendia a produção local aos que por ali transitavam. Em 1916, prevendo o desenvolvimento da região, foi a Camamu, onde conseguiu a criação de um Distrito de Paz no povoado, não com a denominação que pretendia (Rio Novo), mas com a de Alfredo Martins.

A excelência do solo para a cultura cacaueteira conduziu para a região novas levas de colonizadores.

A parte norte foi povoada por habitantes da região sertaneja, principalmente de Jequié e Nossa Senhora da Conquista; a parte sul, de desbravamento mais antigo, provavelmente foi atingida por habitantes de Ilhéus, ao subirem o Rio das Contas em busca de novas terras para o plantio de cacau; a parte leste teria recebido povoadores oriundos de Camamu e Santarém.

Os primeiros movimentos referentes à emancipação da vila datam de 1924, quando o distrito estava em franca prosperidade, possuindo até 1 jornal (passou a sede à categoria de subprefeitura com o nome de Rio Novo em 1930).

Pelo Decreto estadual n.º 7 455, de 23 de junho de 1931, o distrito foi desmembrado do Município de Camamu e anexado ao de Jequié, fato confirmado por outro decreto estadual, o de n.º 7479, de 8 de julho de 1931.

O Decreto estadual n.º 8 725, de dezembro de 1933, elevou Rio Novo à categoria de vila e criou o Município do mesmo nome, com território desmembrado de Jequié. A nova comuna passou a denominar-se Ipiaú, em virtude do Decreto-lei estadual n.º 141, retificado pelo Decreto estadual n.º 12 978, de 1.º de junho de 1944.

Em 1950, Ipiaú figurava com os distritos de Barra do Rocha, Ibirataia e Ubatã, além da sede.

Em 1952, a Lei estadual n.º 514 elevou o distrito de Ubatã à categoria de Município: em 1953, foi criado o distrito de Algodão.

Segundo o quadro administrativo, vigente em 1.º de janeiro de 1958, Ipiaú compõe-se das seguintes unidades: Ipiaú, Algodão, Barra do Rocha e Ibirataia.

Advertência - A modificação territorial ocorrida em 1952 e da qual resultou a elevação do distrito de Ubatã à categoria de Município impõe algumas ressalvas na apresentação dos elementos estatísticos.

Gentílico: ipiauense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Rio Novo, pelo decreto estadual n.º 8725, de 07-12-1933, desmembrada do município de Jequié. Sede no atual distrito de Rio Novo. Constituído do distrito sede. Instalada em 17-12-1933.

Pelo decreto estadual n.º 8729, de 12-12-1933, é criado o distrito de Dois Irmãos e anexado ao município de Rio Novo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Rio Novo aparece constituído de 4 distritos: Rio Novo, Barra do Rocha, Dois Irmãos e Tesouras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o município de Rio Novo passou a denominar-se Ipiaú; o distrito de Dois Irmãos a denominar-se Ubatã e Tesouras a chama-se Ibirataia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Ipiaú (ex-Rio Novo), Barra do Rocha, Ibirataia (ex-Tesouras) e Ubatã (ex-Dois Irmãos).

Pela lei estadual nº 514, de 12-12-1952, desmembra do município de Ipiaú o distrito de Ubatã. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Algodão (ex-povoado) e anexado ao município de Ipiaú.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Ipiaú, Algodão, Barra do Rocha e Ibirataia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1461, de 24-08-1961, desmembra do município de Ipiaú o distrito de Barra do Rocha. Elevado á categoria de município.

Pela lei estadual nº 1347, de 10-11-1960, desmembra do município de Ipiaú os distritos de Ibirataia e Algodão, para constituir o novo município município de Ibirataia.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Rio Novo para Ipiaú, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.